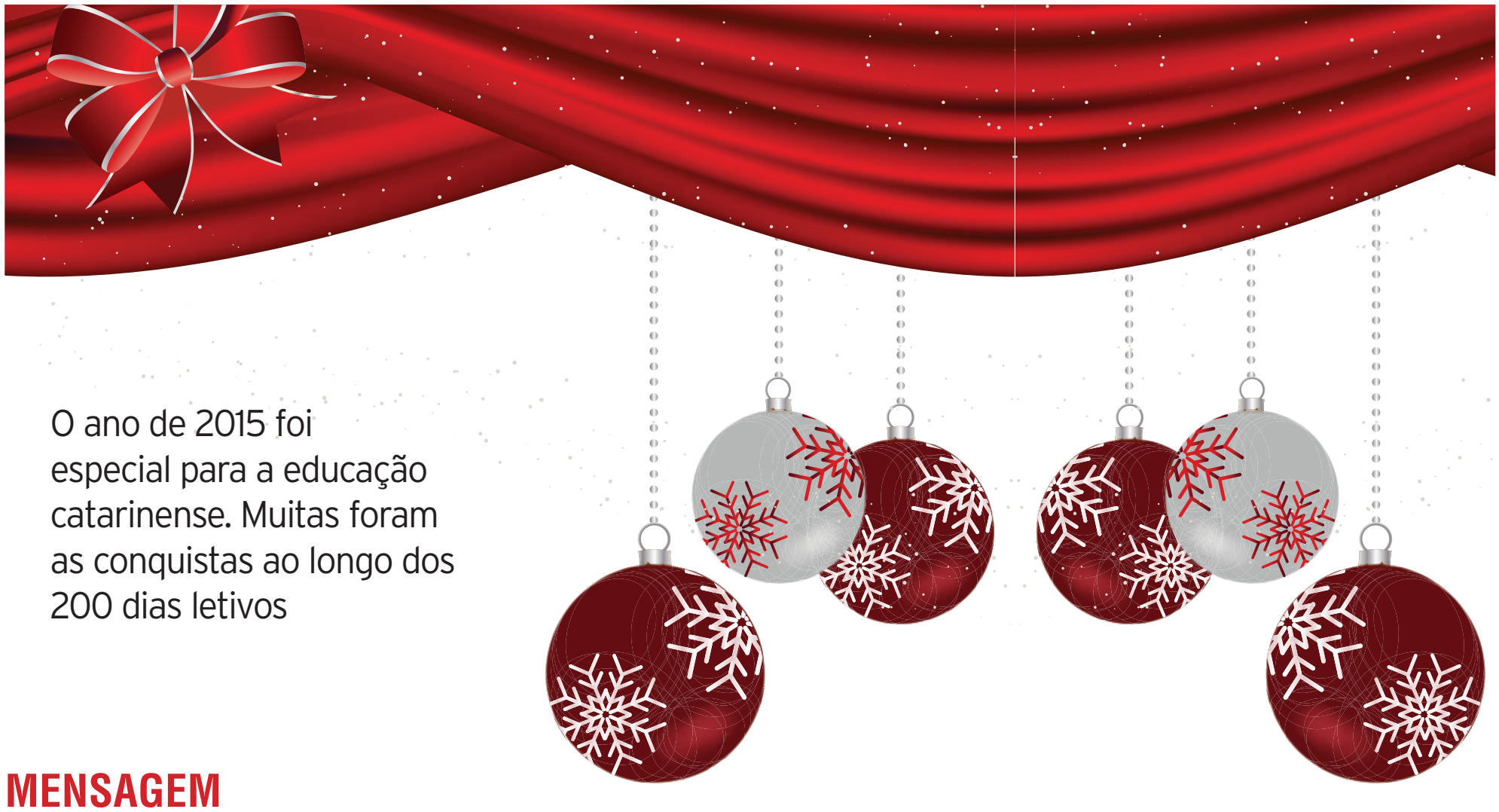
Informativo

EDUCAÇÃO SC

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO / SC DEZEMBRO 2015

A FORÇA DA ESCOLA PÚBLICA

A Secretaria de Estado da Educação apresenta o panorama geral da política pública educacional desenvolvida em 2015. Confira as ações, os projetos e os programas que contribuem para o bom desempenho do ensino em Santa Catarina.



O ano de 2015 foi especial para a educação catarinense. Muitas foram as conquistas ao longo dos 200 dias letivos

MENSAGEM

UM ANO HISTÓRICO PARA EDUCAÇÃO CATARINENSE

EDUARDO DESCHAMPS

O avanço na qualidade dos indicadores educacionais do Brasil passa por uma gestão escolar eficiente, por uma infraestrutura adequada das escolas, por professores qualificados, pelo atendimento adequado desde a primeira infância, por um currículo claro e projetos pedagógicos eficazes. É neste viés que a Secretaria de Estado da Educação tem trabalhado nos último anos.

O ano de 2015 foi especial para a educação catarinense. Muitas foram as conquistas ao longo dos 200 dias letivos. Escolas premiadas, professores reconhecidos pelo desempenho do seu trabalho pedagógico e dedicação aos estudantes e alunos com destaque na escola, na cidade, no Estado e até no País.

Entre tantos grandes feitos pela e para educação catarinense, tivemos duas importantes ações que saíram do papel. Pela primeira vez em nossa história foi aprovado e sancionado por um governador um plano de Estado para área. O Plano Estadual de Educação prevê as metas e estratégias que nortearão as ações educacionais nos próximos 10 anos.

A outra é o processo de seleção dos diretores. Pais, alunos, professores e demais servidores tiveram a oportunidade de exercer, de maneira democrática, a escolha do Plano de Gestão Escolar e, consequentemente, dos novos diretores de 935 escolas catarinenses. Essa importante mudança será sentida na escola a partir do dia 4 de janeiro de 2016, quando os diretores escolhidos tomam posse e passarão a colocar em prática o que planejaram.

Porém, não podemos deixar de destacar outras importantes conquistas deste ano: a proximidade entre aluno e professor com o lançamento das plataformas Estudante On-line e Professor On-line; a consolidação do Cartão de Pagamento do Estdo de Santa Catarina (CPESC), que permite ao diretor exercer a gestão com mais rapidez e autonomia; o Uniedu e suas diferentes bolsas de estudo; a proposta curricular e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) com novas diretrizes para políticas educacionais, entre outros.

É por isso que, podemos sim, comemorar 2015. Que neste período de recesso e férias possamos descansar junto com nossas famílias nos preparando para fazer de 2016 mais um ano de muitas conquistas para a educação catarinense.

Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

Organização de textos
Edinéia Rauta

Participação
Thiago Marthendal, Cauê Andreosi, Dafnée Canello

EDITOR DE FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal

FOTOGRAFIA
Osvaldo Nocetti, Thiago Marthendal, Paulo Roberto Munauar, Beatriz Menezes dos Santos, Júlia Voigt, Ana Cenatti

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Edinéia Rauta

REVISÃO
Manoel Celso Lopes

A refeição é aprovada pelos alunos da escola Druziana Sartori, de Chapecó, tornando o recreio mais divertido e saboroso

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

CONQUISTA DE BONS FRUTOS

O Programa Estadual de Alimentação Escolar promove uma cultura nutricional e ambiental nas escolas

A alimentação escolar ofertada pelo Estado a todas as escolas públicas estaduais é planejada visando o atendimento pleno das necessidades nutricionais dos alunos durante o período de permanência na escola. Com essa proposta, o Programa Estadual de Alimentação Escolar (PNAE), que também contribui para a formação de hábitos alimentares saudáveis, proporcionou mais de 350 mil refeições por dia este ano.

Segundo o diretor de Apoio ao Estudante, Osmar Matiola, a merenda escolar é consumida por 60% dos estudantes e o número vem aumentando. "Além da segurança alimentar imposta pelo criterioso controle nutricional, o custo do serviço reduziu em 30% se comparado ao processo realizado anteriormente pelo próprio Estado", afirma.

Em 2015, foram servidas 60 milhões de refeições nas escolas estaduais catarinenses, com o investimento de R$ 130 milhões para o atendimento dos mais de 500 mil alunos.

Uma parte dos produtos utilizados na alimentação escolar é oriunda da Agricultura Familiar, que teve investimento de R$ 5.947.404,70.

Agricultura Familiar

O PNAEaponta o caminho para o desenvolvimento mais sustentável, determinando que sejam oferecidos aos estudantesalimentos derivadosda Agricultura Familiar.

Durante todo o ano, os alunos da rede pública estadual tiveram incluídos no cardápio esses produtos. Itens como leite, doces, mel, arroz, feijão, suco de uva, banana, maça, farinha de milho, batata-inglesa, biscoito caseiro, leite e pão caseiro foram fornecidos por 18 cooperativas do Estado.

"Essa ação beneficia não só os alunos, mastambém é uma forma de estimularos pequenos agricultores a permanecerem no campo produzindo os alimentos.", diz Matiola.

Programa Nutricional

A Educação Alimentar e Nutricional é uma realidade nas escolas estaduais. Matiola destaca que para um bom atendimento é fundamental a participação das escolas. "As práticas alimentares são adquiridas durante toda a vida, desde a primeira infância, por isso o papel da escola é fundamental nesse processo. Queremos estudantes com mente e corpo saudáveis".

Os produtos da agricultura familiar fazem parte da alimentação dos estudantes

Com abordagens educativas e pedagógicas, os professores desenvolvem atividades de forma interdisciplinarcom os alunos incentivando hábitos de alimentação saudável. Para incentivar o não consumo, por exemplo, de alimentos com agrotóxicos, o Programa prevê a implantação de hortas elaboradas e cuidadas pelos próprios alunos.

Outra ação importante este ano foi o concurso cultural Consumo Consciente de alimentos e água. Mais de 70 mil alunos, do 5º ao 9º ano, de 838 escolas, produziram desenhos abordando o tema. O objetivo do concurso, promovido pelas empresas terceirizadas da merenda escolar, é incentivar de forma lúdica o consumo consciente, evitando o desperdício dos alimentos.

A alimentação escolar não apenas integra o dever do Estado com a educação como também constitui elemento altamente relevante do papel público de promover a saúde, como direito de todos. Com as ações do Programa, os alunos assimilam as boas práticas e compartilham o aprendizado com sua família, melhorando desta forma a alimentação saudável de grande parte da população.

Cardápios de alimentação

Para permitir aos pais e responsáveis o acompanhamento da alimentação dos estudantes, todos os cardápios da alimentação escolar da rede estadual de ensinopodem ser consultadosno site da Secretaria de Estado da Educação.Além do cardápio tradicional, o Estado atende outras diferentes demandas, como: estudantes que possuem doença celíaca, diabetes e intolerância a lactose com o Cardápio Necessidade Alimentar Especial, e estudantes indígenas com alimentos típicos das etnias de Guaranis, Kaigang e Xokleng, por meio dosCardápios Indígenas.

DEMOCRACIA NA ESCOLA

Pela primeira vez na história das escolas catarinenses, estudantes, pais, professores e servidores foram às urnas para escolher o Plano de Gestão Escolar, que definirá o rumo da escola para os próximos 4 anos

Os dias 26 e 27 de novembro de 2015 serão lembrados por um fato inusitado em 935 escolas estaduais. Alunos deixaram a sala de aula, pais marcaram presença na escola, professores trocaram o quadro pela cédula e servidores deixaram de lado o trabalho por uns minutos: tudo por um bom motivo. Todos tiveram a honra de exercer seu direito ao voto e participar democraticamente da escolha do Plano de Gestão Escolar.

Após um longo processo de produção, aprovação, apresentação e votação do Plano de Gestão, o autor do documento mais votado será o diretor da escola e terá que cumprir o que colocou no papel.

Para a coordenadora de Gestão Escolar da SED, Maristela Fagherazzi, ao longo do ano as escolas foram orientadas para a mudança, valorizando a participação da comunidade escolar nos processos de planejamento e decisão. "Além do aperfeiçoamento da gestão democrática, a medida proporciona a transparência das ações pedagógicas e administrativas da escola. Queremos melhorar ainda mais o trabalho desenvolvido nas unidades de ensino e, para isso, contamos com o apoio, voto e, a partir de agora, o acompanhamento das ações realizadas por parte de toda a comunidade escolar", destaca.

O estudante Luiz Henrique Bambinette estava entusiasmado com a participação no processos de votação. "Toda a comunidade, os pais, os alunos, os professores têm a oportunidade de escolher o diretor que realmente as pessoas mereçam e que saiba administrar bem a escola", defende. A aluna e presidente do Grêmio Estudantil, Beatriz Vieira da Silva, enfatiza a importância do voto consciente. "Escolhemos a diretora que será quem vai colocar em prática o seu plano, quem vai fazer tudo o que precisamos dentro da escola".

Para a professora de língua portuguesa, Rosa Maria, a votação é de todos. "Foi uma eleição para a escola e para os alunos, para os professores, de uma forma democrática. Nada de vir de cima pra baixo". A professora de matemática, Melissa Perreira Rodrigues, destaca a importância do trabalho desenvolvido pelo novo diretor. "Escolhendo uma pessoa para nos direcionar, nos representar e nos organizar dentro da escola".

A votação do *Plano de Gestão* será lembrado como um marco da democracia nas escolas estaduais

FOTOS: THIAGO MARTHENDAL

Professores e pais dão exemplo de cidadania, participando do processo de escolha dos diretores

PASSO A PASSO

1 Os candidatos a diretores participaram de curso e elaboraram seu Plano de Gestão Escolar.

2 Os projetos inscritos passaram pela análise da Comissão Regional, que observou, principalmente, se o plano atende aos requisitos obrigatórios expostos em decreto.

3 Os Planos foram avaliados pelo grupo de consultores selecionados pela Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (Fepese) para receber sugestões e recomendações de aprimoramento, caso necessário.

4 Processo de defesa pública.

5 Última e decisiva etapa: a votação.
Os autores dos Planos eleitos assumirão a direção da escola no dia 4 de janeiro de 2016. Todas as ações desenvolvidas pelos novos diretores serão acompanhadas anualmente pela Secretaria de Estado da Educação. Porém, é importante os pais, alunos, professores, enfim, toda a comunidade escolar fazer o acompanhamento para ver se as propostas estão sendo colocadas em prática.

DADOS DA ELEIÇÃO

935 escolas participaram do processo de eleição

1 escola	5 candidatos
6 escola	4 candidatos
30 escola	3 candidatos
177 escola	2 candidatos
721 escola	1 candidato
TOTAL	1.194 candidatos

ARTIGO

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EDUCAÇÃO

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Atualização Proposta Curricular de Santa Catarina

GILBERTO LUIZ AGNOLIN

Diretor de Educação Superior
Secretaria de Estado da Educação de SC

Duas ações estratégicas para a educação nacional, que impactarão fortemente, tanto na organização curricular das escolas, como na oferta dos cursos de licenciaturas pelas instituições de educação superior, consoantes ao Plano Nacional de Educação, surgem em 2015.

A primeira ação se refere às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em nível superior e a Formação Continuada, Resolução Nº 02/CNE/2015, aprovada em julho deste anopelo Conselho Nacional de Educação. A segunda é a consulta pública sobre a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica,proposta pelo Ministério da Educação, apresentada em setembro.

Esta oportunidade pode representar a afirmação de um trabalho já em curso em muitos locais deste País, como também a possibilidade de construir o currículo nacional da educação básica, respeitando as diversidades regionais. Este processo se encontra em construção de forma interativa, por meio do portal base-nacionalcomum.mec.gov.br, *onde é possível acessar a proposta e contribuir com as discussões do tema.*

Em Santa Catarina, estamos envolvidos com essas ações, já há algum tempo, o que pode ser constatado pelo histórico, disponível no portalhttp://propostacurricular.sed.sc.gov.br. Mais recentemente, realizamos a atualização da proposta curricular de SC e também o desenvolvimento das atividades do Fórum Permanente de Apoio e Formação Docente. O Fórum contou com inúmeras iniciativas interinstitucionais dos atores da educação básica e da educação superior, implementando programas de bolsas para as licenciaturas (Parfor, Uniedu), estágios dos estudantes nas escolas, Pibid, Proesde/Licen, dentre outras ações.

Portanto, cabe aproveitar mais este momento para que os educadores não se dispersem nas armadilhas da pequena política e contribuam para elaborar o futuro cenário educacional, valorizando as ações realizadas atualmente nas escolas e nas universidades.

A partir das condições existentes é possível influenciar a caminhada da próxima década, mesmo na contrariedade presente das limitações financeiras impostas. Mais do que nunca é necessário o nosso posicionamento/contribuição na elaboração dessas ações estratégicas para a educação brasileira, estabelecendo as possibilidades factíveis a cada tempo.

> *"Mais do que nunca é necessário o nosso posicionamento/contribuição na elaboração dessas ações estratégicas para a educação brasileira"*

PROPOSTA CURRICULAR

MOBILIZAÇÃO DE EDUCADORES

A Proposta Curricular de Santa Catarina foi atualizada recentemente com a participação de mais de 8 mil educadores de todo o estado. O documento serve de referencial teórico aos professores na sala de aula e vai ao encontro das metas dos Plano Estadual (PEE) e Nacional de Educação (PNE).

Entregue no início do ano letivo aos professores, o caderno produzido em 2014, Formação Integral na educação Básica, foi emplamente debatido pelos professores ao longo deste ano. A Proposta prevê novas abordagens proporcionadas pelos avanços técnicos e sociais recentes, especialmente as voltadas para as áreas do conhecimento, planejamento integrado, percurso formativo, formação integral e diversidade.

Um dos grandes avanços do caderno é a atualização de aspectos relativos às relações de gênero, educação ambiental, especial, do campo, étnico-racial e indígena, todas abordadas de forma interdisciplinar.

A discussão entorno do assunto vem também do Ministério da Educação (MEC). A construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propostaapresentada em setembro em nível nacional, tem em Santa Catarina um trabalho articulado por uma comissão estadual composta por diversas instituições. O Objetivo é estabelecer um debate com os representantes educacionais sobre este primeiro documento da Base e construir junto a versão final para ser utilizada em todo o País.

"Após aprovação do documento nacional, e com as orientações da proposta curricular de SC, teremos um grande trabalho de adequação dos Projetos Político-pedagógico das escolas e a consequente reorganização curricular", destaca o secretário da Educação, Eduardo Deschamps.

BEATRIZ MENEZES

A Proposta Curricular de SC reuniu os educadores em encontro presenciais

HISTÓRICO

As publicações da Proposta Curricular de Santa Catarina são resultado de uma construção coletiva de educadores cujo processo iniciou-se em 1988, com a sua primeira publicação em 1991.

A segunda edição, elaborada por grupos multidisciplinares e publicada em 1998, constitui-se de três volumes: Disciplinas Curriculares, Temas Multidisciplinares e Formação Docente, objetivando o aprofundamento e a revisão da edição anterior.

Na etapa de 2005, o caderno denominado Estudos Temáticos disponibilizou textos elaborados com o objetivo de ampliar a reflexão sobre temáticas consideradas relevantes e subsidiar políticas públicas para a educação catarinense.

Já em 2014, com a atualização da proposta curricular foi produzido o documento Formação Integral na Educação Básica. Todos os materiais produzidos podem ser acessados no www.propostacurricular.sed.sc.gov.br

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

UMA CONQUISTA PARA A SOCIEDADE CATARINENSE

A partir da Lei sancionada este ano, Santa Catarina tem metas claras para melhoria da qualidade da educação nas diferentes esferas educacionais

A aprovação do Plano Estadual de Educação (PEE/SC) 2015/2024 foi a maior conquista da educação catarinense em 2015. Encaminhado pelo Executivo para a Assembleia Legislativa em junho, o documento foi aprovado no dia 24 de novembro pelos deputados estaduais com 35 votos a favor e 4 contra. O projeto de lei foi sancionado pelo governador Raimundo Colombo em dezembro, garantindo aos catarinenses terem o primeiro Plano Estadual de Educação aprovado democraticamente pelas instâncias decisivas de poder."Com certeza é uma grande conquista para a educação e sociedade catarinense. A partir do PEE/SC teremos um grande avanço na qualidade da Educação, pois o documento prevê metas e estratégias para todos os níveis, etapas e modalidades de ensino", destaca Colombo.

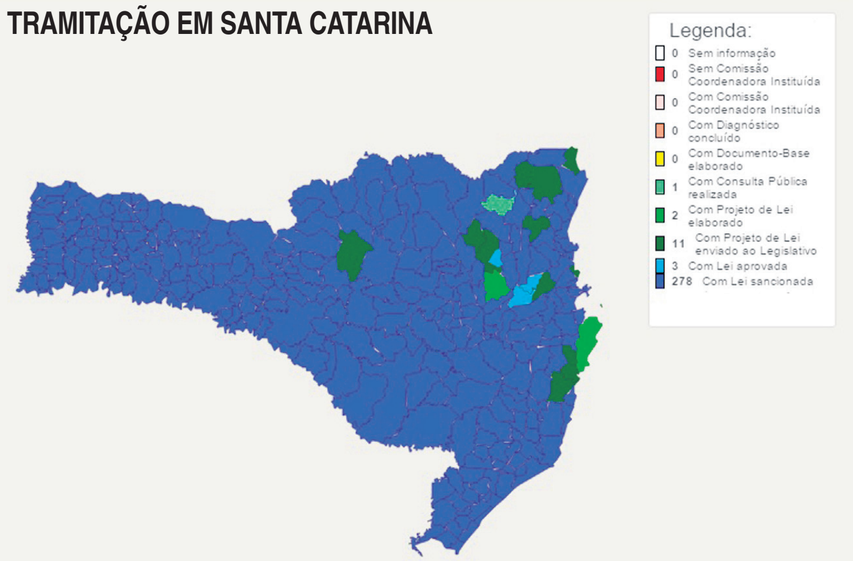
O Plano de Educação é um importante instrumento da política pública educacional, com força de lei, que estabelece metas e estratégias para garantir o avanço da educação de qualidade no País e no Estado, no decorrer dos próximos dez anos.O documento aprovado segue as premissas do Plano Nacional de Educação e possui 12 diretrizes, 19 metas e 312 estratégias.O PEE/SC foi construído a partir de discussões nas escolas, em conferências municipais, regionais e estadual com a participação de toda a sociedade e passou pelas contribuições do Conselho Estadual de Educação (CEE) e do Fórum Estadual de Educação (FEE).

"Este é um plano de Estado e não de Governo. Foi elaborado por muitas mãos, de forma democrática e plural e construído pelos educadores, estudantes e entidades com base do movimento da Conferência Estadual de Educação (CONAE) para todo o sistema de educação e não apenas para a rede estadual de ensino. Com certeza muito se tem para conquistar nos próximos 10 anos, enfatiza a secretária-adjunta, coordenadora do Fórum Estadual de Educação/SC e dos trabalhos da sistematização do PEE/SC, Elza Marina Moretto.

TRAMITAÇÃO DOS PLANOS ESTADUAIS

EM SANTA CATARINA O PLANO ESTADUAL JÁ FOI APROVADO PELA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA COM METAS E ESTRATÉGIAS PARA 10 ANOS

TRAMITAÇÃO EM SANTA CATARINA



AÇÕES EM ANDAMENTO

NA REDE PÚBLICA ESTADUAL A GRANDE MAIORIA DAS METAS ESTABELECIDAS PELO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO JÁ ESTÃO SENDO COLOCADAS EM PRÁTICA. ALGUMAS JÁ SAÍRAM DO PAPE, ENTRE ELAS:

META 3 ENSINO MÉDIO
Estão sendo construídas 30 novas escolas de ensino médio e 8 Centros de Educação Profissional para atender estudantes na faixa etária entre 15 e 17 anos.

META 15 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
O Estado oferece formação continuada ao longo do ano, além da licença remunerada para os profissionais da educação cursarem mestrado e doutorado.

META 17 PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO
O Governo do Estado encaminhou à Alesc o Plano de Carreira dos Profissionais da Educação Básica catarinense.

META 18 GESTÃO DEMOCRÁTICA
Nos dias 26 e 27 de novembro, milhares de alunos, pais, professores e profissionais que atuam nasescolas da Rede Estadual foram às urnas para escolher, pela primeira vez na história de Santa Catarina, o Plano de Gestão Escolar e, conseqüentemente, o novo diretor da escola.

AS 19 METAS DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

META 1
EDUCAÇÃO INFANTIL
Universalizar até 2016a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PEE/SC.

META 2
ENSINO FUNDAMENTAL
Universalizar o ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos de idade e garantir que, pelo menos, 95% dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.

META 3
ENSINO MÉDIO
Universalizar até 2016o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90%.

META 4
EDUCAÇÃO ESPECIAL
Universalizar, para o público da educação especial de 4 a 17 anos de idade, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema inclusivo.

META 5
ALFABETIZAÇÃO ATÉ 6 ANOS DE IDADE
Alfabetizar todas as crianças aos 6 anos de idade ou, até no máximo, aos 8 anos de idade no ensino fundamental.

META 6
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 65% nas escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 40% dos estudantes da educação básica, até o final da vigência deste Plano.

META 7
MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM (Ideb)
Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias estaduais no Ideb:

META 8
SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES/RESPEITO ÀS DIFERENÇAS
Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de idade, para as populações do campo, quilombolas, indígenas, negros e não negros declarados ao IBGE.

META 9
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais de idade para 98% até 2017 e, até o final da vigência deste Plano, reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

META 10
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Oferecer, no mínimo, 10% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional, até o final da vigência deste Plano.

META 11
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e, pelo menos, 60% da expansão no segmento público.

META 12
MATRÍCULAS
Articular, com a União, a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 55% e a taxa líquida para 40% da população de 18 a 24 anos de idade, em pelo menos, 40% das novas matrículas, nas instituições de ensino superior públicas e comunitárias.

META 13
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Articular, com a União, a elevação da qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício na educação superior para 80%, sendo, do total, no mínimo, 40% doutores, até 2020

META 14
MATRÍCULAS PÓS-GRADUAÇÃO
Fomentar, em articulação com a União, a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 2.400 mestres e 900 doutores, até o final da vigência deste Plano.

META 15
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
Garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e os municípios, no prazo de um ano de vigência deste Plano, política estadual de formação inicial e continuada.

META 16
FORMAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO
Formar 75% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação até o último ano de vigência deste Plano, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualização dos sistemas de ensino.

META 17
PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO
Valorizar os profissionais do magistério da rede pública de educação básica, assegurando no prazo de 2 anos a existência de plano de carreira, tendo como referência o piso nacional, até o final do 6º ano da vigência deste Plano

META 18
GESTÃO DEMOCRÁTIACA
Garantir em legislação específica, aprovada no âmbito do Estado e dos municípios, condições para a efetivação da gestão democrática, na educação básica e superior públicas e o compromisso de acesso, permanência e êxito, do sistema estadual de ensino

META 19
INVESTIMENTO PÚBLICO
Ampliar o investimento público em educação pública, em regime de colaboração entre os entes federados, União, Estado e municípios, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado no 5º ano de vigência deste Plano e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio, com a vinculação de novas fontes de recursos.

INFRAESTRUTURA ESCOLAR

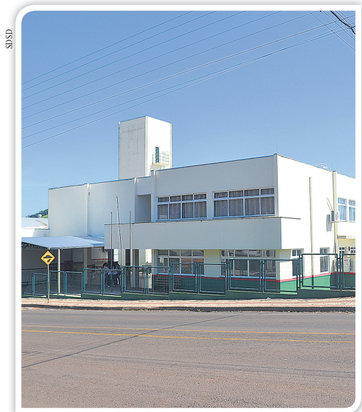
EDUCAÇÃO E ESPORTE **REVITALIZADOS**

Ao longo de 2015, o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio Pacto pela Educação, garantiu investimento na construção de novas estruturas e na revitalização de ambientes escolares visando melhorar e dar boas condições de trabalho aos professores além de uma maior qualidade de ensino aos alunos.
Com um investimento de quase R$ 113 milhões, estão sendo construídas 30 novas escolas de ensino médio e 8 Centros de Educação Profissional (Cedup).
O investimento também prevê a revitalização de 104 escolas pelo Estado, as quais passam por reformas na infraestrutura e ampliações nos prédio escolares, proporcionando novos ambientes planejados e adaptados às necessidades de alunos com deficiências.
Além do investimento na infraestrutura de ensino, os espaços de esporte e recreação também estão recebendo uma atenção toda especial. São quadras e coberturas de quadras, e um complexo esportivo, em fase de construção para oferecer ainda mais qualidade de vida e educação para os alunos catarinenses.

SISO

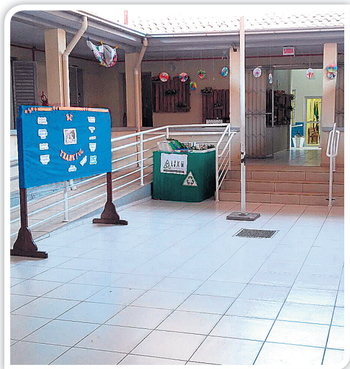
EEB PROFESSORA DORALINA CLEZAR DA SILVA – BALNEÁRIO GAIVOTA

163 alunos
Entre os destaques nas obras desta escola, estão a nova quadra de esportes e o conjunto de rampas que permitem uma maior acessibilidade para idosos e deficientes.


SISO

EEB SÃO LUIZ – UNIÃO DO OESTE

265 alunos
Com uma estrutura completamente renovada, esta escola é destaque pelas áreas de recreação e pelos amplos e modernos espaços de convivência.



EEB ELISEU GUILHERME – IBIRAMA

564 alunos
O espaço administrativo desta escola foi um dos focos das obras. Conta uma nova secretaria sendo construída para facilitar o trabalho de técnicos e professores.

EEB PLÁCIDO OLÍMPIO DE OLIVEIRA – JOINVILLE

219 alunos
A moderna estrutura dispõe de telhado em termotelha, que melhora a acústica do ambiente e em dias de calor não sobreaquece. A rede de energia elétrica é nova e contempla luminárias de alto rendimento e baixo consumo em um prédio com acessibilidade garantida.

SISO

SISO

EEB PADRE VICENTE FERREIRA CORDEIRO – PALHOÇA

650 alunos
Com um prédio de dois pavimentos, esta escola teve implementado um elevador para melhor acessibilidade. Além disso, um novo e confortável refeitório é um dos destaques.

SISO

EEB CARLOS TECHENTIN – BLUMENAU

630 alunos
Entre os vários destaques desta nova estrutura, estão os dois novos laboratórios de química e biologia. Além do novo auditório construído para abrigar apresentações e palestras, toda a escola foi preparada para receber com qualidade alunos deficientes físicos.

CEDUP DE SÃO BENTO DO SUL - SÃO BENTO DO SUL

1.200 alunos
Com uma nova e grande estrutura, o CEDUP vai atender estudantes de toda a região com diversos cursos. O novo ambiente vai poder receber quase 1200 alunos.

SISO

PACTO PELA EDUCAÇÃO

52
quadras e coberturas

29
escolas de ensino médio

8
Centros de Educação Profissional

104
escolas revitalizadas

Investimento cerca de

R$ 113 milhões

SISO

CEDUP DE TIMBÓ – TIMBÓ

200 alunos
A estrutura, atualmente em ampliação, abriga atualmente os cursos técnicos de Administração, Eletrônica, Informática com desenvolvimento de software e Segurança do Trabalho.

SISO

EEB PROFESSOR LINO FLORIANI – JARAGUÁ DO SUL

360 alunos
Com cinco mil metros quadrados de área construída, a nova escola dispõe de laboratórios, biblioteca, auditório com capacidade para 200 pessoas, ginásio de esportes e arena multiuso. A estrutura escolar poderá receber até 1440 alunos no futuro.

FOTOS VIVIANA BORCHARDT

PLATAFORMAS DE APRENDIZAGEM

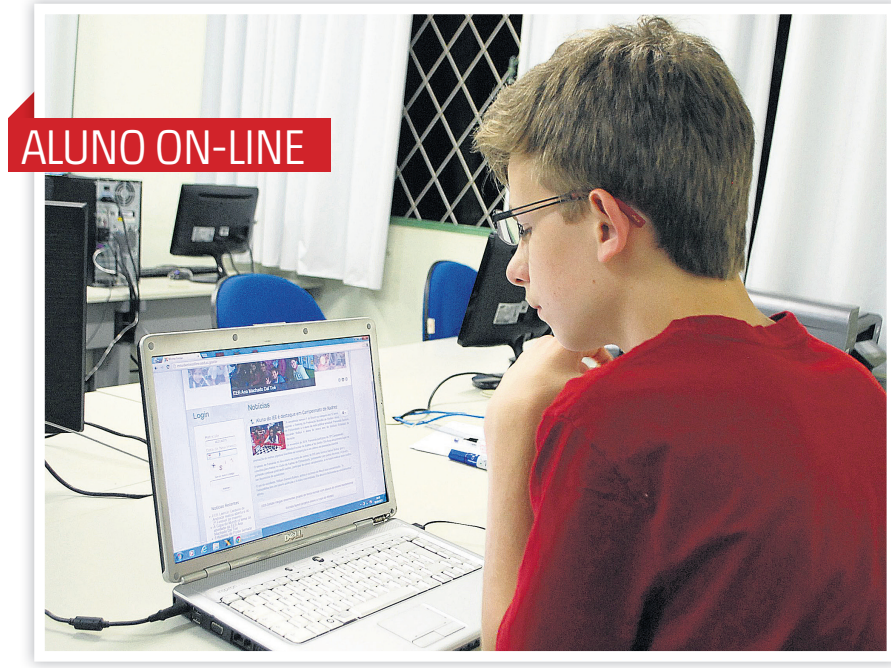
A ferramenta virtual, ágil e prática permite o acompanhamento da vida escolar do aluno e ddo professor

Com foco nas novas tecnologias, a Secretaria da Educação lançou duas importantes plataformas virtuais para acesso às informações: uma aos professores e a outra aos estudantes.

Na plataforma Professor Online (professoronline.sed.sc.gov.br) estão os dados das escolas, das turmas, as ações e tarefas aplicadas aos estudantes. Tem o Diário Digital com o registro da frequência dos alunos e o Diário de Classe, para registro de conteúdos.

Na Estudante Online (estudanteonline.sed.sc.gov.br), que pode ser acessada pelo estudante e seu responsável, estão disponíveis o boletim, a frequência, a agenda de atividades e documentos como histórico escolar, declaração da matrícula e atestado de frequência.

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, explicou que a meta (era atingir) é atingir todos os estudantes e os pais, pois a ferramenta oferece um completo acompanhamento da vida escolar do aluno. Além disso, cada professor pode disponibilizar informações referentes à sua disciplina, como também poderá acessar o desempenho do aluno nas demais matérias cursadas. "O programa vai melhorar ainda mais a qualidade da educação na escola e pode funcionar como um conselho de classe on-line", afirma.



Depoimentos

A novidade foi apresentada no início do ano letivo 2015 e após meses de uso apresentou muitas vantagens. "O sistema é muito bom e serve de apoio à prática docente. Ele traz agilidade no desenvolvimento e planejamento das aulas, oferece maior controle sobre a frequência e avaliação dos alunos e permite a visualização do desempenho da turma e do aluno de forma mais dinâmica", diz Eduardo Cesar Pasquali, do cursoTécnico em Informática, de Timbó.

O professor do Centro de Educação Profissional (Cedup) de Timbó, Edésio Marcos Slomp, atesta que o programa é uma ótima ferramenta de auxílio ao professor, que passa a ter maior autonomia. "Muitos procedimentos que antes eram desempenhados pela equipe gestora da escola, agora passam a ser utilizados pelo professor, como a justificativa de faltas e o lançamento das médias finais, dentre outros", destaca.

UNIEDU
Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina

BOLSAS DE ESTUDO AOS ESTUDANTES CATARINENSES

O Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) tem como objetivo ofertar assistência financeira aos estudantes economicamente carentes, por meio de diferentes tipos de bolsas em nível de graduação e pós-graduação. O UNIEDU favorece a inclusão de jovens no ensino superior com bolsas de estudo e de pesquisa e extensão, integrais e parciais para estudantes matriculados em cursos de graduação e pós-graduação presenciais, nas instituições de ensino superior habilitadas pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e cadastradas na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED).

Milhares de estudantes de diferentes idades das diversas regiões do Estado de Santa Catarina já foram beneficiados com o programa. Em 2015, as bolsas UNIEDU ofertadas foram:

- Bolsas de Estudo e Pesquisa: concedeu 29.550 benefícios para estudantes matriculados em cursos de graduação. O investimento total foi de R$ 82.337.310,00.

- Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE): oferece bolsas de estudo para graduação aos estudantes que atuam em áreas estratégicas, abrangendo, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina. Foram beneficiados 1.542 estudantes com investimento total de R$ 8.923.056,00.

- Licenciatura: oferece bolsas de estudo para graduação e extensão aos estudantes matriculados em cursos de licenciatura. O objetivo é aprimorar a formação dos profissionais para atuarem no magistério da educação básica de acordo com a necessidade por área de conhecimento. O Curso de Extensão "Organização Curricular na Educação Básica Catarinense" composto de atividades de estudos e desenvolvimento de projeto de Intervenção articulados com as Escolas Públicas fundamentadas na Proposta Curricular da Educação Básica do estado de Santa Catarina. Foram concedidos 2.734 benefícios, com investimento total foi de R$ 14.031.940,16.

-Pós-graduação: realiza atendimento de estudantes com bolsas de estudo em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado, por meio de concessão de 1.738 benefícios. O investimento foi de R$ 8.841.400,00. Visa à formação de especialistas, mestres e doutores como forma de contribuir para o fortalecimento, nas IES atendidas, de grupos de pesquisas que respondam às necessidades regionais e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento econômico e social e das potencialidades regionais.

Interessados em bolsas de estudo do UNIEDU podem acompanhar as chamadas pelo www.uniedu.sed.sc.gov.br.

AÇÕES

LICENÇA PÓS-GRADUAÇÃO

No Dia do Professor, comemorado dia 15 de outubro, a Secretaria de Estado da Educação publicou o edital que permite afastamento remunerado aos professores que pretendem cursar pós-graduação, nos níveis de mestrado e doutorado.

Este é o segundo ano da medida, que tem o objetivo de contribuir com a formação dos docentes da rede pública estadual. Foram oferecidas 38 vagas de mestrado e seis para doutorado.

Para concorrer ao processo seletivo o servidor deve ser detentor do cargo efetivo de professor ou consultor educacional, pertencente ao quadro do magistério público estadual e lotado no âmbito da SED.

As 38 vagas oferecidas ao mestrado serão distribuídas por região: uma para cada área coberta pelas 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional e duas para o Instituto Estadual de Educação (IEE) e órgão central da Educação, em Florianópolis.

Para o doutorado, duas vagas também serão reservadas para o IEE e órgão central e as outras quatro serão distribuídasde acordo com a classificação dos inscritos. Novos editais devem ser lançados anualmente, selecionando novos professores.

Este ano foram 33 inscritos para o mestrado. Já o interesse pelo doutorado superou 2014, com 10 inscritos.

Segundo o diretor de Gestão de Pessoas, Valdenir Kruger, a Secretaria de Estado da Educação tem como dever incentivar os professores na busca pelo conhecimento. "Temos envidados esforços no sentido de estimular os profissionais para que sigam no processo de capacitação.

O intuito de manter o constante processo de reciclagem do conhecimento e aperfeiçoamento pessoal reflete diretamente em melhoria na atuação profissional junto ao educando, garantindo desta forma uma melhor qualidade no ensino oferecido pela rede estadual de educação", destaca.

De acordo com o secretário Eduardo Deschamps, a projeção é garantir que cerca de 2 mil professores sejam beneficiados com a licença remunerada nos próximos 10 anos, aumentando gradativamente o número de licenças oferecidas anualmente.

Hoje, na rede pública estadual atuam, em média, 60% dos professores com algum tipo de pós-graduação. "Uma das metas do Plano Estadual de Educação prevê para os próximos 10 anos que 75% dos professores catarinenses tenham tal titulação, o que vai qualificar e muito a educação em Santa Catarina.

Pró Universidade

O maior pré-vestibular gratuito do País contribuiu com a preparação de mais de 10 mil estudantes do 3º ano do Ensino Médio da rede estadual para as diferentes provas de ingresso a universidade. Oferecido pela Secretaria de Estado da Educação, o Pró Universidade reuniu estudantes em 20 polos, de 14 cidades, para repassar o conteúdo com foco no vestibular.

Além das aulas diárias foram realizados: o aulão Mestres do Enem em diferentes cidades, com foco no Exame Nacional do Ensino Médio; a Feira das Profissões, com apresentação de cursos e visão geral das instituição educacional de ensino superior catarinenses; o Mestre da UFSC, com foco no maior vestibular de Santa Catarina, além de diferentes encontros.

O Programa pode ser acompanhado pelo www.prouniversidade.com.br.

FOTOS THIAGO MARTHENDAL

TRANSPORTE ESCOLAR

Para os alunos da rede pública estadual os programas educacionais começam antes que eles cheguem à sala de aula. Com essa proposta, a Secretaria da Educação, em parceria com os municípios catarinenses, disponibiliza aos estudantes a oferta de transporte escolar gratuito.

Em 2015, 131.377 alunos foram beneficiados com o serviço oferecido pelo Governo.

O investimento foi de R$ 99.242.027,22, repassados diretamente aos municípios parceiros.

Com o objetivo de melhorar ainda mais o atendimento, a Secretaria adquiriu este ano, por meio do Programa Caminho da Escola, do Governo Federal, quatro ônibus escolares com investimentos de R$ 846 mil. Os veículos foram entregues no primeiro semestre aos municípios de Ituporanga, Leoberto Leal, Arroio Trinta e Presidente Nereu.

AUTONOMIA E TRANSPARÊNCIA NOS GASTOS PÚBLICOS

O Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina (CPESC) repassou R$ 6.798.190,00 para as escolas da rede pública estadual. Os recursos foram depositados diretamente na conta de cada unidade escolar tendo como gestor o diretor.

O CPESC é uma ferramenta que dá mais autonomia administrativa e financeira para os gestores públicos executarem despesas emergenciais, além de ampliar o controle de gastos com adiantamentos. A principal utilidade é para aquisição de material de consumo.

Na Escola Prof. Custódio de Campos, Xaxim, a diretora Marlene Lúcia Canalle diz que o dinheiro chegou em boa hora. "Este ano a unidade recebeu R$ 5 mil, que foi investido em materiais didáticos-pedagógicos, de higiene, limpeza e lâmpadas econômicas. "São necessários esses recursos para aprimorar a administração da escola. É uma ação que deve ter continuidade e até ser ampliada. Esse é o desejo dos diretores", acrescenta.

Para o diretor do IIE, de Florianópolis, Vendelin Borgueson, o CPES agiliza a gestão escolar

DIVULGAÇÃO

O Penoa procura superar a defasagem de conteúdo apresentado em Língua Portuguesa e Matemática

SALA DE AULA

OPORTUNIDADES DE **APRENDIZAGEM**

Com o objetivo de garantir que o aluno consiga superar a defasagem de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, o Penoa atendeu mais de 23,7 mil alunos em 1.521 turmas. Lançado em 2013, o programa atende alunos do 3º ao 8º ano do ensino fundamental e do 1º do ensino médio que apresentam lacunas de conhecimento no processo de leitura, produção textual oral e escrita e cálculo.

Segundo a diretora de Educação Básica e Profissional da SED, Marilene Pacheco, o trabalho pedagógico do programa tem por base a Proposta Curricular de Santa Catariana e no documento "Orientação Curricular com foco no que ensinar: Conceitos e Conteúdos para a Educação Básica-2011.

O Penoa tem o objetivo que o aluno consiga superar a defasagem de conteúdo apresentado em Língua Portuguesa e Matemática. As aulas são oferecidas no contraturno escolar, duas vezes por semana.

A avaliação dos pais é positiva. Lucia Maria Batista, mãe de Maxiliano, de 16 anos, conta que o filho participa do Programa há sete meses na Escola Bertino Silva, de Leoberto Leal, e destaca que além do filho estar sendo gratificado, a educação em Santa Catarina está tendo essa oportunidade, o que é importantíssimo. "É um ganho para os pais e pra educação. O Penoa significa muito para nossa família, pois o Maxiliano progrediu bastante, posso dizer que a melhoria foi de 90%. As notas melhoraram, assim como o comportamento dele como aluno", destaca. "Até deixo uma dica: quem tem a oportunidade de participar do programa, não deve perder, pois só trás benefícios", acrescenta.

DIVULGAÇÃO

Entrega do caderno pedagógico que define a política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola

DROGAS, NÃO DÁ **PARA ACEITAR**

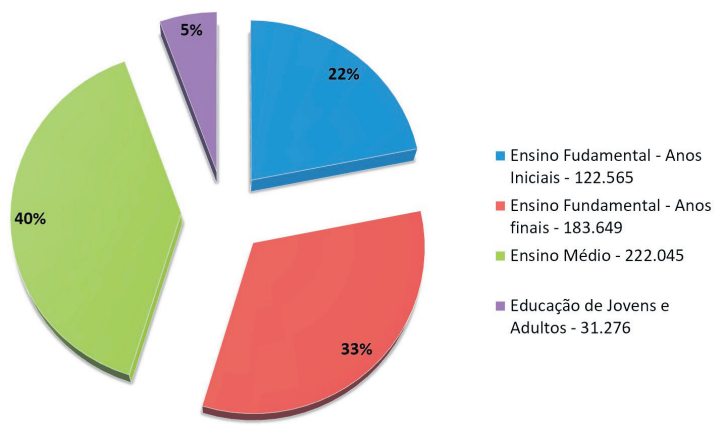
A Secretaria de Estado de Educação lançou em outubro o 1º Caderno Pedagógico: reflexão para a implementação da *Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola*.

O documento faz parte da campanha Drogas. Não dá mais para aceitar do Governo do Estado e foi entregue aos diretores de escolas, gerentes Regionais de Educação e coordenadores dos Núcleos de Educação, Prevenção às Violências na Escola (Nepres) de todo o Estado..

O caderno vem ao encontro do enfrentamento das diferentes violências, decorrente do uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, preconceito, racismo, discriminação, homofobia, bullying, cyberbullying, depredação do patrimônio público, entre outras questões nos diferentes contextos sociais e educacionais.

"Não podemos aceitar a violência nas escolas. O ambiente escolar não é apenas para trabalhar saberes. É preciso ampliar as discussões e envolver o todo. Queremos incentivar práticas pedagógicas de prevenção para a resolução não violenta dos conflitos e ao uso/abuso de drogas lícitas e ilícitas, contribuindo para a construção da cultura de paz", destaca o secretário da Educação, Eduardo Deschamps.

EDUCAÇÃO EM NÚMEROS



	ESCOLAS	ALUNOS
Ensino Fudamental Anos Iniciais	765	122.565
Ensino Fudamental Anos Finais	924	183.649
Ensino Médio	718	222.045
Educação de Jovens e Adultos	140	31.276
Educação Pro. Concomitante e subsequente	18	6.080
Educação Indígena	33	2.552
Educação do Campo	163	41.032
Educação em unidade Prisional	35	1.793
Educação em unidade Socioeducativa	15	165
Educação em unidade Terapeutica	12	87
Educação em unidade Hospitalar	9	129
Educação Bilíngue	1	85
Educação Inclusiva	974	7.391